



Projeto de Leitura

Título: João Bobo e João Esperto

Autor e Ilustrador: Sergio Merli

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação

O livro narra a história de um coronel João Esperto, que em Vila Virgulina, no meio de um lugar castigado pela seca, explorava o povo pobre ganhando dinheiro vendendo água potável extraída de um rio, o qual passava por sua fazenda.

Justificativa

A obra apresenta uma narrativa, em que a história tem como pano de fundo a realidade política e suas relações de poder, tais como as que se veem no interior desse Brasil afora. O conteúdo oferece condições ao professor levar aos seus alunos menção sobre ética e valores morais.

Projeto Pedagógico

Como trazer para sala de aula a história real vivida pelos povos do sertão nordestino? Qual é a realidade de enfrentamento da seca por tanta gente pobre dos vilarejos, nas diferentes partes do interior do Brasil?

Temas Secundários

Política, lucro, poder, obras públicas, relacionamento, cargos, nomeações

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Educação, Saúde, Trabalho, Meio Ambiente

Área de Conhecimento

Língua Portuguesa, Literatura, História, Ciências, Sociologia, Geografia

Indicação

Ciclo 1 – Indicado para alunos do 5º ao 8º ano

Objetivo

Vivenciar um processo de leitura articulado para o desenvolvimento de habilidades da oralidade e da escrita. Propiciar ambientes para reflexão, discussão sobre o tema relacionado à história da obra *João Bobo e João Esperto*. Levar os alunos a apontar no texto narrativo, trechos os quais mencionam algum fato semelhante ao da realidade política do Brasil e do mundo.

Antes da Leitura

O professor poderá trabalhar a narrativa em conjunto com outras disciplinas: a de ciências sociais, história e geografia. Do ponto de vista social, como se dá a administração de uma cidade? Como se dá a escolha de um prefeito? Você sabe o nome do prefeito de sua cidade? O que você entende por “ética”, “valores morais”? Como você vê a conduta das autoridades responsáveis pela segurança, educação e saúde do município, por acaso, elas se importam com o bem-estar dos moradores?

Apresente o livro.

Mostre o livro, aponte e escreva no quadro o título, o nome da editora, o nome do autor do texto narrativo e das ilustrações. Verifique com os alunos, a data da publicação. Antecipe o interesse da classe em ler o livro. Provoque perguntas: o que o título sugere?

Comente sobre a biografia do autor Sergio Merli, na página do final do livro, assim como, as fontes de pesquisa utilizadas para a criação da obra *João Bobo e João Esperto*.

Iniciando a leitura

Sugerimos solicitar aos alunos que façam primeiramente uma leitura silenciosa, depois, organize-os em dupla e solicite destacar alguns trechos da história, que mais lhes chamou atenção. Comentar sobre o contexto da narrativa, os personagens e suas características. Lance algumas perguntas: Qual é o principal assunto abordado pelo narrador da história?

Qual o nome do personagem principal? Quem são os outros personagens que participaram da história?

Em sua opinião, pela história, você mudaria o título do livro?

Lendo Imagens

Ajude os alunos no processo da visualização e da observação das imagens, cores, traços, linhas e formas. Explique o que elas ali podem no texto representar. Estimule-os a reparar e comentar sobre o ambiente que está envolvido nas ilustrações.

Inicie: O que podem representar as ilustrações da capa? Em sua opinião, com qual das imagens produzidas na capa fazem mais relação com o título ou com a história? Qual?

Ainda em relação à capa, que tipo de sensação pode estar representando os traços, as feições das figuras humanas?

Passeando pelas páginas:

1. Qual a cor que predomina as ilustrações?
2. As vestes podem estar representando o contexto narrativo. Qual?
3. De que modo as ilustrações representaram o sertão e a cidade? Descreva apontando os elementos que retratam a seca do sertão.

VOCABULÁRIO

Busque o significado das palavras, primeiro no texto, e, se for necessário, no dicionário:

abrasador; periferia; secura; insolação; desfavorecida; titubear; cisterna; boboca; ovacionar; energúmeno; capataz; patife; falastrão, subsequente, enigma, desvendar

Atividades

Compreensão de Leitura

O Semiárido Brasileiro se estende pelos nove estados da região Nordeste, e, também pelo norte de Minas Gerais, nos quais apresentam elevadas temperaturas com pouquíssimas chuvas.

1. Com base na narrativa, escolha uma alternativa, que julgar correta:
O clima da região, onde acontece a história é:
 - a. Árido
 - b. Semiárido
 - c. Quente e árido
 - d. Quente e chuvoso
 - e. Quente e semiárido
2. Na fazenda Santa Rita, o Coronel João Esperto fornecia água do rio aos moradores, porque:
 - a. O coronel era uma pessoa boa e o povo sofria com a seca
 - b. O coronel era esperto, ganancioso e insensível à situação daquela gente
 - c. Coronel João Esperto visava obter lucro com a venda da água
3. Ao decidir se candidatar para prefeito de Vila Virgulina, qual foi a promessa de campanha do João Esperto?
 - a. Se eleito, mandar construir uma grande cisterna para abrigar toda a água da chuva
 - b. Construir uma cisterna de onde a água serviria para abastecer toda a cidade
 - c. Mandar construir uma cisterna de captação de água da chuva, que como reserva serviria para atender a população mais desfavorecida.
4. Para ganhar a eleição, qual foi a principal tarefa do Coronel João Esperto, durante a campanha?
 - a. Mandar espalhar muitos folhetos e fazer em palanques da cidade discurso político
 - b. Espalhar boatos sobre a construção da cisterna
 - c. Mandar espalhar muitos folhetos falando da construção de cisterna como solução para o problema da falta d'água.

Reflexão:

Afinal, era, então, por isso, que o Coronel João levava o nome de "Esperto"?

5. Respondendo algumas perguntas:
 - a. De acordo com o capítulo 3, já como prefeito, a quem João Esperto nomeou como seu assistente administrativo? _____
Quem foi nomeada secretária na prefeitura? _____
 - b. O prefeito, logo no início da gestão, quis iniciar as obras, mas não havia dinheiro em caixa. Por quê? _____
 - c. De acordo com a secretária, o dinheiro disponível daria só para pagar as contas básicas. _____
Quais? _____
6. Como João Esperto caracterizou o antigo prefeito? _____

Pensando nisso, uma coisa lembra a outra

Em grupo

Faça um comentário, relacionando os trechos da narrativa com as das situações real na política atual brasileira:

a. Essa queixa do S.r. prefeito, te faz lembrar do quê?

b. Agora leia o trecho da página 24:

“(…) – Eu entendo a situação, Coronel. Mas como pretende resolver esse problema de caixa na prefeitura? – Perguntou Tião, curioso. – Nisso se dá um jeito. Tião. Tirando um pouquinho da manutenção dos prédios públicos e reduzindo o tempo de fornecimento de luz, podemos economizar um bom dinheiro. (...)”

“(…) – E a escola, Coronel? As crianças não têm material escolar há um tempão. As salas não têm nem giz para o professor dar aula. – Isso pode esperar! – sentenciou o Coronel João Esperto. – Temos que estabelecer prioridades na administração pública, meus correligionários. (...)”

7. Dona Rosineide disse ao prefeito que já ia preparar o edital de concorrência entre as lojas para a compra do material. Esse procedimento estava de acordo com a lei?

8. Qual foi a resposta do S.r Prefeito, ele concordou com a secretária? Qual foi a sua sugestão?

Agora é com você

Em dupla:

Que tal pesquisar sobre o conceito de *ética* e *valores morais* para depois discutirem as seguintes questões:

Refletindo sobre o comportamento do prefeito e o da secretária, nessa história, qual deles estava preservando os valores morais e a ética?

_____. Quanto a você, numa situação semelhante, agiria como? ____

9. Escreva aqui, a compra dos materiais na loja do prefeito foi feita de que modo?

10. O prefeito finalmente pôde inaugurar a obra, mas a pergunta é: ela amenizou o sofrimento do povo? _____ . Por quê?

A partir da página 26, faça um resumo de uma parte da história destacando os seguintes tópicos:

Em que mudou a vida do Coronel João Esperto, como Prefeito;

Mencione as denúncias da oposição, Genuíno Manhoso;

Descreva a falta de chuva; a chuva, a cisterna cheia de água e suas consequências no comportamento e na vida do coronel e dos moradores.

Coloque Verdadeiro (V) ou Falso (F), diante das alternativas para as seguintes afirmações:

1. Um dos personagens, que também se destacou na narrativa foi o outro João, conhecido por João Bobo ou Bocó.
 - a. João era considerado bobo, talvez, porque fazia muitas perguntas.
 - b. Aguçado pela curiosidade, na dúvida, fazia perguntas no intuito de que pelas respostas elas o tornaria cada vez mais sábio.
 - c. João é bem o retrato dos humildes, que para se sobreviver por entre “os sabidos”, se faz de bobo.
2. João e Aninha cresceram brincando juntos na vila.
 - a. Embora bem crescida e estudada, trabalhava com vontade de ajudar o pai
 - b. Aninha era arrogante, com muitos conhecimentos e nem se importava com João
 - c. Com simplicidade, Aninha tentava ensinar, passar conhecimentos ao João, mas que não entendia muita coisa do que ela falava.
3. O Plano Esperto do prefeito não deu certo, porque:
 - a. O Coronel apostou na incapacidade de João, quando o nomeou com o cargo de Guardiã da Água.
 - b. O coronel subestimou o comprometimento de João em tal cargo.
 - c. Nenhuma das anteriores, pois João Bobo teve ajuda do Jiló e da Aninha

Escolha uma alternativa

4. Em relação ao delegado Zelão, como você caracteriza a personalidade do delegado?
 - a. Impetuoso, falastrão, corajoso
 - b. Patife, medroso, covarde
 - c. Mentiroso, medroso, covarde

Uma coisa pode ligar a outra coisa

A expressão “bode expiatório” remete a uma antiga tradição dos povos hebreus. No dia da expiação (Levítico da Bíblia), entre dois bodes, um era escolhido como sacrifício para purificar a nação, levando com seu sangue todos os pecados daquele povo.

Repare que João bobo, uma pessoa inocente podia acabar sendo acusada e punida por negligência, incapacidade, responsabilidade indireta, ou, até por um crime, algo que não fez. Expiando, desse modo, o “pecado” cometido pelo Coronel Prefeito João Esperto.

Posto isto:

Escolha uma alternativa que julgar correta.

5. De modo geral, o amigo fiel do homem é tido como o cão. É ele que mais aparece nas histórias, tanto da ficção, quanto da vida real.

Em sua opinião, por que o autor escolheu um bode como companheiro do João bobo?

 - a. O bode pode estar representando o costume de criar caprinos, lá no sertão nordestino
 - b. O bode Jiló remete a ideia da figura de João Bobo, um possível “bode expiatório” do prefeito.
 - c. É o próprio João bobo, guardião da cisterna, para ser sacrificado na iminência de ser transformado em um “bode expiatório” de um crime que não cometeu.

Praticando a Gramática

1. Assinale a alternativa em que a concordância verbal **não pode estar correta**:
 - a. Já amanhecia quando Tião, Lamparina e seus homens avistou os portões de entrada da fazenda Santa Rita.
 - b. Munido apenas de sua peixeira, Lamparina fugia por uma trilha adentro, tendo João e Jiló em seu encalço.
 - c. Naquele momento, João ouvirá passos que vinha da mata.

2. Complete com a forma verbal mais adequada:
Já _____ anos que não chove na Vila Virgulina, e onde _____ plantação de cana, hoje ali só _____ ervas daninhas.
- Fazem; havia, há
 - Faz; há; fazia
 - Faz; havia; há
3. Que formas e quais verbos completaria o texto no seu sentido:
Em Vila Virgulina, não se _____ (comenta, falava) em outra coisa, senão nos últimos acontecimentos.
João e Jiló _____ (ficaram, tornou) bem conhecidos na região e, se _____ (consolidou, firmaram) como heróis da vila.
Aninha _____ (candidatou-se, declarou-se) a vereadora e _____ (conseguiu, foi) eleita.
4. Indique a alternativa que contém o superlativo de *fiel*, *importante*, *pobre*
- Fidelíssimo, importantíssimo, pobríssimo
 - Importantíssimo, fidelíssimo, paupérrimo, pobríssimo
 - Fielíssimo, importantíssimo, pobríssimo

Finalizando as atividades

Sugerimos organizar a sala, fazer uma roda e de maneira descontraída, conversar sobre o livro e o assunto temático. Lance perguntas: O que mais te chamou atenção na história? O que você aprendeu com a leitura? Que mensagem dela pode tirar?

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *João Bobo e João Esperto* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.